

OBJETIVOS EDUCACIONAIS PARA CURSOS EAD AUTOINSTRUCIONAIS

Adaptação da equipe de Produção Pedagógica – UNASUS/UFMA

As demandas educacionais são propostas para uma finalidade, seja suprir alguma carência de conhecimentos em determinado grupo, seja visando o aperfeiçoamento de saberes já existentes: em todas estas situações a ação didática destina-se a possibilitar a modificação do indivíduo. Libâneo (2006) aponta que o caráter pedagógico da prática educativa está em explicitar fins e meios que orientem a ação educacional, logo, **não existe prática educativa sem objetivos**.

A definição dos objetivos educacionais representa a parte central do planejamento educacional. O grau de solidez de uma proposta curricular é avaliado pela coerência que estabelece em relação aos objetivos educacionais previstos, bem como estratégias para o atingimento deste fim.

Os objetivos educacionais referem-se, portanto, à descrição estruturada do que estamos buscando com a oferta educacional proposta, sendo influenciadores de todas as etapas do planejamento (CLEMENTINO, 2015). Ferraz e Belhot (2010) afirmam que:

A definição clara e estruturada dos objetivos [...], considerando a aquisição de conhecimento e de competências adequados ao perfil profissional a ser formado direcionará o processo de ensino para a escolha adequada de estratégias, métodos, delimitação do conteúdo específico, instrumentos de avaliação e, conseqüentemente, para uma aprendizagem efetiva e duradoura (FERRAZ; BELHOT, 2010, p. 422).

E quais seriam as características dos objetivos educacionais? Sant'anna (1995) elenca os seguintes aspectos:

- Expressos em termos de desempenho esperado do aluno, observável e mensurável;
- Explícitos quanto ao conteúdo ao qual o desempenho se relacione;
- Realistas e alcançáveis nos limites de um segmento de tempo;
- Complementares, derivando-se dos gerais, contribuindo para os objetivos do curso com coerência;
- Claros: sem alternativas, sem palavras inúteis, inteligíveis para o aluno;
- Importantes e significativos para o aluno.

Os objetivos educacionais são classificados quanto ao grau de abrangência em: gerais e específicos (FILATRO; CAIRO, 2015). Os **objetivos gerais** referem-se aos propósitos do curso, alcançáveis ao final de todo o componente educacional planejado. Já os **objetivos específicos** referem-se aos meios de se alcançar o objetivo geral, sendo normalmente chamados de comportamentais ou instrucionais por estarem mais direcionados a habilidades que devem ser

observadas nos alunos (HAYDT, 2011). São mais simples, diretos e concretos (FILATRO; CAIRO, 2015).

O modo de construção dos objetivos educacionais é bastante similar, não existindo diferenças técnicas no processo de escrita, porém deve-se atentar para a finalidade educacional de cada um.

Um objetivo mal definido pode levar à escolha de conteúdos relevantes ao professor conteudista, mas irrelevantes ao propósito do curso; à definição de estratégias metodológicas insuficientes; e ao desenho de um processo avaliativo incoerente com a natureza e intenções do curso. Assim, vamos conhecer agora a Taxonomia de Bloom e como esta importante ferramenta pode ajudar na criação de objetivos educacionais!

- ***Taxonomia de Bloom: classificação de objetivo educacionais***

Benjamin Samuel Bloom foi um renomado pedagogo e psicólogo norte-americano, nascido em 1913 e falecido em 1999. Lecionou na Universidade de Chicago onde desenvolveu investigações sobre os processos de planificação e avaliação no ensino. Teve uma influência decisiva na área das ciências da educação ao elaborar uma taxonomia dos objetivos educacionais, a chamada Taxonomia de Bloom.

A Taxonomia de Bloom propõe uma organização hierárquica dos objetivos educacionais. A ideia principal é que o que queremos que o estudante aprenda pode ser organizado numa hierarquia desde o mais simples ao mais complexo no contexto de um curso, unidade ou mesmo módulo que está sendo planejado.

Os pressupostos formulados por Bloom referem-se à primeira linguagem padronizada para a criação de objetivos educacionais, na qual são organizados em domínios. Segundo Ferraz e Belhot (2010), a vantagem de utilizar este modelo pode ser descrita da seguinte forma:

- Fornecer base para o desenvolvimento de instrumentos de avaliação e utilização de estratégias diferenciadas para facilitar, avaliar e estimular o desempenho dos alunos em diferentes níveis de aquisição de conhecimento
- Estimular os educadores a auxiliarem seus discentes, de forma estruturada e consciente, a adquirirem competências específicas a partir da percepção da necessidade de dominar habilidades mais simples (fatos) para, posteriormente, dominar as mais complexas (conceitos) (FERRAZ; BELHOT, 2010 pág. 422).

Ao longo do tempo alguns avanços foram propostos aos postulados iniciais de Bloom, sendo atualmente conhecidos três domínios de aprendizagem: o **cognitivo**, o **afetivo** e o **psicomotor**.

Saber identificar os níveis de complexidade de cada objetivo corretamente é um ponto que exige grande atenção no momento de planejar um curso que será ofertado de maneira autoinstrucional. A ausência de mediação por tutor impõe limites aos níveis cognitivos passíveis de alcance e também exige criatividade da equipe de planejamento para pensar em estratégias que possam ser viáveis neste contexto.

A orientação primordial é: somente devem ser definidos objetivos educacionais que o estudante possa alcançar pelo estudo autodirigido e cujo alcance possa ser avaliado sem a mediação de um tutor.

Se você define que o estudante ao final do módulo será capaz de analisar indicadores de saúde em um determinado contexto, precisa assegurar que o material oferece situações de aprendizagem que permitem que essa habilidade seja desenvolvida, assim como deve estabelecer estratégias de avaliação compatíveis com o nível cognitivo exigido.

O domínio cognitivo é o mais usado na educação e, na experiência da UNASUS/UFMA em cursos autoinstrucionais, este é o mais aplicável no planejamento educacional dessas ofertas. Este domínio está relacionado ao aprender, dominar um conhecimento, envolve a aquisição de um novo saber, desenvolvimento intelectual, de habilidade e de atitudes (FERRAZ; BELHOT, 2010). Entende-se a sua classificação em seis níveis hierárquicos, estruturados por ordem de complexidade da seguinte forma:

Figura 4: Taxonomia de Bloom referente ao domínio cognitivo.



Pode-se observar na imagem acima que os níveis são elencados de maneira gradativa, estando nas primeiras colunas os objetivos mais simples, relacionados à recordação de fatos, exigindo prioritariamente a memorização de informações, e ao final, os objetivos mais complexos, referente à inovação por meio da criação de algo novo, exigindo dos cursistas mais habilidades cognitivas.

Na tabela abaixo observa-se alguns exemplos de verbos de ação para cada categoria do domínio cognitivo segundo Ferraz e Belhot (2010).

NÍVEL	VERBOS DE AÇÃO
Lembrar	Enumerar, definir, descrever, identificar, denominar, listar, nomear, combinar, realçar, apontar, relembrar, recordar, relacionar, reproduzir, solucionar, declarar, distinguir, rotular, memorizar, ordenar e reconhecer.
Entender	Alterar, construir, converter, decodificar, defender, definir, descrever, distinguir, discriminar, estimar, explicar, generalizar, dar exemplos, ilustrar, inferir, reformular, prever, reescrever, resolver, resumir, classificar, discutir, identificar, interpretar, reconhecer, redefinir, selecionar, situar e traduzir.
Aplicar	Aplicar, alterar, programar, demonstrar, desenvolver, descobrir, dramatizar, empregar, ilustrar, interpretar, manipular, modificar, operacionalizar, organizar, prever, preparar, produzir, relatar, resolver, transferir, usar, construir, esboçar, escolher, escrever, operar e praticar.
Analisar	Analisar, reduzir, classificar, comparar, contrastar, determinar, deduzir, diagramar, distinguir, diferenciar, identificar, ilustrar, apontar, inferir, relacionar, selecionar, separar, subdividir, calcular, discriminar, examinar, experimentar, testar, esquematizar e questionar.
Avaliar	Avaliar, averiguar, escolher, comparar, concluir, contrastar, criticar, decidir, defender, discriminar, explicar, interpretar, justificar, relatar, resolver, resumir, apoiar, validar, escrever um <u>review</u> sobre, detectar, estimar, julgar e selecionar.
Criar	Categorizar, combinar, compilar, compor, conceber, construir, criar, desenhar, elaborar, estabelecer, explicar, formular, generalizar, inventar, modificar, organizar, originar, planejar, propor, reorganizar, relacionar, revisar, reescrever, resumir, sistematizar, escrever, desenvolver, estruturar, montar e projetar.

(FERRAZ, BELHOT, 2010)

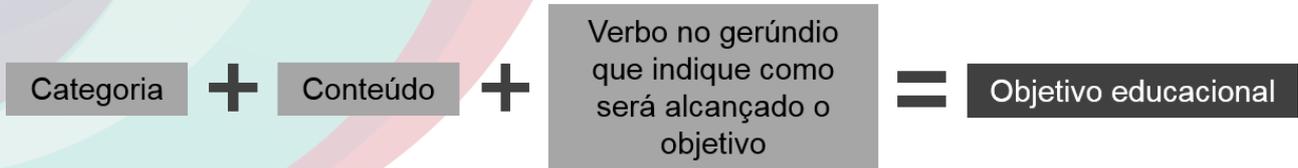
Segundo Krathwohl (2002), é um equívoco comum que os objetivos declarem o que é esperado que os discentes aprendam, mas não se explicita, de forma coerente, o que eles deverão ser capazes de realizar com aquele conhecimento. Geralmente os objetivos são descritos utilizando **verbos de ação e substantivos** que procuram descrever os processos cognitivos desejados.

Veja o exemplo abaixo:

Ao final desta unidade os alunos serão capazes de diferenciar (verbo) as fases da gestação (substantivo/conteúdo).

No exemplo acima está claro o quê (substantivo) será aprendido e como (verbo) será aprendido, mas não está claro o “quê” e “como” avaliar se o objetivo foi alcançado.

Assim, a fim de aprimorar esse processo por meio da associação dos objetivos educacionais diretamente aos processos cognitivos a serem desenvolvidos e à avaliação da aprendizagem, a Taxonomia de Bloom atualizada propõe a definição de objetivos em termos de **verbos, substantivos e gerúndios** (FERRAZ, BELHOT, 2010), conforme esquema abaixo:



Retomando o exemplo anterior, veja a forma reescrita do objetivo:

Ao final desta unidade os alunos serão capazes de diferenciar (verbo) as fases da gestação (substantivo/conteúdo), comparando as características dos 1º, 2º e 3º trimestres gestacionais (gerúndio).

Pensando os objetivos em termos de verbos, substantivos e gerúndios, é possível, durante o planejamento, escolher não somente estratégias e conteúdos, mas também definir os instrumentos de avaliação apropriados com eficácia e efetividade (FERRAZ, BELHOT, 2010). Abaixo, veja uma tabela com exemplos de verbos no gerúndio para cada categoria.

Quadro 1 – Exemplos de verbos no gerúndio para as categorias do domínio cognitivo.

CATEGORIAS	EXEMPLOS
<i>Lembrar</i>	Reconhecendo, reproduzindo.
<i>Entender</i>	Interpretando, exemplificando, classificando, resumindo, inferindo, parando, exemplificando.
<i>Aplicar</i>	Executando, implementando.
<i>Analisar</i>	Diferenciando, organizando, atribuindo, concluindo.
<i>Avaliar</i>	Checando, criticando.
<i>Criar</i>	Generalizando, planejando, produzindo.

Fonte: Adaptado de Ferraz e Belhot (2010).

REFERÊNCIAS

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez Editora, 2006.

CLEMENTINO, Adriana. Planejamento pedagógico para cursos EAD. In: KENSKI, Vani Moreira. **Design instrucional para cursos on-line**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2015. p. 151-190.

FERRAZ, A.P.C.M. BELHOT, R.V. Taxonomia de Bloom: revisão teórica e apresentação das adequações do instrumento para definição de objetivos instrucionais. **Gest. Prod.**, São Carlos, v. 17, n. 2, p. 421-431, 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-530X2010000200015&script=sci_abstract&tIng=pt> Acesso em 16 ago. 2018

FILATRO, Andrea; CAIRO, Sabrina. **Produção de conteúdos educacionais**. São Paulo: Saraiva, 2015.

HAYDT, REGINA CÉLIA C. **Curso de didática geral**. 1ª Edição-São Paulo: Ática, 2011.

SANT'ANNA, Flavia Maria; ENRICONE, Delcia; ANDRE, Concella; TURRA, Clodia Maria Godoy. Fases do planejamento de ensino. In: _____. **Planejamento de ensino e avaliação**. 11º ed. Porto Alegre: Sagra / DC Luzzatto, 1995. Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/419787/mod_resource/content/3/Planejamento%20de%20Ensino%20e%20Avalia%C3%A7%C3%A3o%20-%2023%20a%2052.pdf > Acesso em: 16 ago. 2018.

KRATHWOHL, David R. A revision of Bloom's Taxonomy: an overview. **Theory Into Practice**, vol. 41, n. 4, outono, 2002. Disponível em: <<https://www.depauw.edu/files/resources/krathwohl.pdf>>. Acesso em 16 ago. 2018.